

**COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA**  
**COMUNICADO Nº 05/2011**  
**Maputo, 11 de Maio de 2011**

O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO) reuniu-se hoje, na sua quinta sessão ordinária do corrente ano, para avaliar os desenvolvimentos mais recentes da conjuntura externa e a evolução dos principais indicadores económico-financeiros da economia moçambicana, com destaque para a inflação, os agregados monetários e as suas tendências de curto e médio prazos, com vista a tomar as medidas de política mais adequadas.

**I. DESENVOLVIMENTOS RECENTES NAS ECONOMIAS INTERNACIONAL E REGIONAL**

No mês de Abril, o preço do petróleo no mercado internacional manteve a tendência altista, espelhando as perturbações políticas e sociais nos países do Norte de África e Médio Oriente, importantes produtores e exportadores desta matéria-prima, tendo-se, o barril do *Brent*, situado nos USD 126,98 no dia 29 de Abril de 2011, o que representa um incremento mensal de 7,7% e anual de 47,1%. Esta tendência foi parcialmente contida nos primeiros dias de Maio, em face da recuperação do Dólar dos Estados Unidos da América (EUA) nos principais mercados internacionais, como resultado do agravamento da situação económica e financeira enfrentada por alguns países da zona do Euro. Informação reportada ao dia 10 de Abril indica que o barril do *Brent* esteve cotado nos USD 117,59.

De acordo com a última informação disponível reportada a Março de 2011, os preços internacionais do arroz, do trigo e do açúcar reduziram em 3,9%, 9,0% e 11,6%, respectivamente, resultando num decréscimo homólogo do primeiro em 5,4% e crescimento dos dois últimos em 65,8% e 34,5%, respectivamente.

Nos países desenvolvidos, a inflação anual registou sinais mistos em Março de 2011, com agravamentos de 0,6 pontos percentuais (pp) nos EUA e 0,3pp na zona do Euro, fixando-se em 2,4% em ambos os casos. No Reino Unido, este indicador reduziu 0,4pp para 4,0% e no Japão manteve-se nula. O Banco Central Europeu reviu em alta a sua taxa de juro de política monetária, para 1,25%, enquanto os restantes a mantiveram inalterada.

No mês de Abril de 2011, o Dólar dos EUA voltou a mostrar-se enfraquecido *vis-à-vis* as principais moedas transaccionadas no mercado internacional, tendo-se depreciado em 13,5%, 10,2% e 8,6% face ao Yen, Euro e Libra, respectivamente. Porém, nos primeiros dias de Maio de 2011, a moeda dos EUA recuperou sensivelmente face ao Euro, tendo a sua cotação recuado para cerca de 1,43 contra o Euro, após 1,48 no mês de Abril.

Na zona do Euro, o destaque vai para a aprovação, pela *troika* formada pelo FMI, UE e Comissão Europeia, de um empréstimo de 78 biliões de Euros a Portugal, no âmbito do pedido de ajuda financeira formulado pelo governo português, para fazer face à crise da dívida soberana. A ajuda financeira fica condicionada a um pacote de medidas diversas de austeridade desenhadas para relançar a economia até 2013.

Nas economias de mercado emergentes<sup>1</sup>, manteve-se, em Março de 2011, a tendência de aceleração da inflação anual, que subiu para 6,3% no Brasil, 5,0% na China, 4,7% na Coreia e 9,0% na Índia. Perante esta tendência, o banco central da China aumentou a taxa de juro de política monetária em 0,25pp em Março, fixando-a em 6,31% e o banco central da Índia em 0,50pp, para 6,25%.

O Dólar dos EUA também se mostrou fraco em relação às moedas deste grupo de economias, no mês de Abril de 2011, à excepção da da Índia, que registou uma ligeira recuperação. Em termos anualizados, o Dólar regista uma depreciação de 9,1%, 4,9% e 3,6% face ao Real do Brasil, Yuan da China e Won da Coreia do Sul, respectivamente.

Nas economias da SADC<sup>2</sup>, o destaque das informações disponíveis vai para o comportamento misto da inflação, indicador que voltou a acelerar na Zâmbia, Malawi, Tanzânia e Maurícias. Em Moçambique e Angola, países que continuam a apresentar a inflação mais alta da região, a evolução foi no sentido de desaceleração. Em Abril de 2011 o Rand, a Pula, o Kwanza e a Rupia registaram uma apreciação, em termos de variação anual, em relação ao Dólar dos EUA. O Metical e o Kwacha da Zâmbia juntaram-se a este grupo de moedas, ao registarem ganhos substanciais no mês, que lhes permitiram passar de uma depreciação de 10,8% e 0,6%, respectivamente, até Março, para uma apreciação de 10,3% e 0,7% em Abril, vis-à-vis o Dólar dos EUA.

## II. DESENVOLVIMENTOS DA ECONOMIA MOÇAMBICANA

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), no mês de Abril de 2011, o Índice de Preços no Consumidor da cidade de Maputo registou uma variação mensal positiva de 0,04%, o que traduz uma desaceleração de 3,27pp comparativamente a Abril de 2010. Com esta variação mensal, a inflação acumulada no ano subiu para 3,41%, enquanto a taxa de variação homóloga reduziu para 13,04%, após 14,37% em Março e 9,04% em Abril de 2010. A inflação média anual voltou a crescer, desta feita para 15,37%, após 15,07% no mês anterior. A classe de alimentação e bebidas não alcoólicas contribuiu com 1,72pp para a inflação acumulada no ano. Em termos de produtos, destaca-se o agravamento dos preços do ensino superior

<sup>1</sup> Economias analisadas: Brasil, China, Coreia do Sul e Índia.

<sup>2</sup> Economias analisadas: África do Sul, Angola, Botswana, Malawi, Maurícias, Moçambique, Tanzânia e Zâmbia. Saliente-se que no mês de Abril de 2011 a África do Sul passou a integrar o grupo de economias de mercado emergentes, designado por BRIC, ao lado do Brasil da Rússia, da Índia e da China, o que levou a alteração da designação para BRICS.

público, do carvão vegetal, do peixe fresco, refrigerado ou congelado, do coco, da couve, da cebola, do amendoim, do açúcar amarelo granulado, da alface, do feijão-manteiga, do óleo e do consumo de água de chafarizes (fontanários), cisternas ou poços e similares.

O IPC-Moçambique, que agrega os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula, registou um incremento mensal de 0,18% no mês de Abril de 2011, contra -0,10% no mês de Março e 1,08% em Abril de 2010. Com esta variação, a inflação acumulada das três principais cidades moçambicanas foi, no mês de Abril, de 3,05%, a taxa de variação homóloga de 12,77% e a taxa média anual de 14,98%. Os produtos cujos preços tiveram maior contribuição positiva foram a mandioca seca (0,11 pp), o açúcar amarelo granulado (0,09 pp), a cebola (0,08 pp), as capulanas (0,08 pp), o peixe fresco, refrigerado ou congelado, (0,06 pp), entre outros.

Segundo o INE, o indicador de clima económico registou, no primeiro trimestre de 2011, uma queda, quando comparado com o último trimestre de 2010, reflectindo, essencialmente, a avaliação negativa dos respondentes dos sectores de comércio e outros serviços e de construção.

O indicador de expectativas de emprego registou uma melhoria em Março de 2011, quando comparado com Fevereiro, sustentada pelo optimismo em todos os sectores, com a excepção de outros serviços, que se mantém em baixa pelo terceiro mês consecutivo.

Dados preliminares do sector monetário mostram que o saldo do crédito à economia atingiu, em Março de 2011, o valor de 92.398 milhões de Meticais, o que traduz uma expansão anual mais moderada, de 23,8%, após 26,4% no mês anterior e 50,8% em igual período de 2010. No mesmo período, o agregado mais amplo de moeda (M3) registou um saldo de 129.332 milhões de Meticais, equivalente a uma redução de 2.081 milhões de Meticais quando comparado com o mês de Fevereiro de 2011, influenciada, sobretudo, pela apreciação do Metical face ao Dólar dos EUA. A expansão anual do M3 reduziu para 19,4% no mês de Março, após 22,4% em Fevereiro.

No mês de Abril de 2011, o saldo de final de período da Base Monetária (29.529 milhões de Meticais) superou as previsões feitas para o período em 6,7%, mercê de um incremento de 895 milhões de Meticais, determinado, basicamente, pelo aumento das Notas e Moedas em Circulação, no valor de 794 milhões de Meticais (4,6%). Em termos de média diária, o saldo da Base Monetária foi, no mesmo mês, de 29.112 milhões de Meticais, espelhando um aumento de 124 milhões de Meticais.

O saldo preliminar das Reservas Internacionais Líquidas fixou-se em USD 1.927 milhões em Abril de 2011, o que representa um aumento mensal de USD 61,2 milhões, apesar de o Banco de Moçambique ter colocado no Mercado Cambial Interbancário (MCI) USD 82,3 milhões.

No período em análise, o Metical continuou, pelo oitavo mês consecutivo, a tendência de apreciação em relação ao Dólar dos EUA no MCI, tendo-se, a taxa de câmbio, fixado em 30,63 Meticais, após 30,8 em Março de 2011. Em termos de variação anual, a moeda nacional transitou do terreno de depreciação de 10,75% em Março para o de apreciação de 10,3% em Abril de 2011. Esta tendência foi também seguida por outros segmentos do mercado, tendo-se a taxa de câmbio média praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público fixado em 30,71 Meticais, o que representa uma apreciação mensal de 0,2%, após 1,6% em Março de 2011, fazendo com que a apreciação anual aumentasse para 12,0%.

No Mercado Monetário Interbancário, as taxas de juro dos leilões de Bilhetes do Tesouro registaram um comportamento misto em Abril de 2011, tendo a taxa média para a maturidade de 182 dias aumentado para 16,45% e a taxa média para as maturidades de 91 e 364 dias reduzido para 16,38% e 16,47%, respectivamente. A taxa média das permutas de liquidez entre as instituições de crédito aumentou para 15,86% em Abril de 2011.

Por seu turno, informação reportada a Março de 2011 indica que, no mercado a retalho, a taxa de juro média dos empréstimos para a maturidade de um ano reduziu em 0,1pp, para 22,94%, o que corresponde a um acréscimo de 3,8pp em relação ao período homólogo de 2010. No mesmo mês, a taxa de juro média dos depósitos para prazos de um ano fixou-se em 13,09%, menos 0,09pp em relação a Fevereiro e 3,43pp comparativamente ao período homólogo de 2010.

### **III. DECISÃO DE POLÍTICA**

O Comité de Política Monetária, tomando por base os sinais da conjuntura interna e externa, bem como os riscos prevaletentes, em face dos objectivos macroeconómicos estabelecidos para 2011, deliberou:

- Intervir nos mercados interbancários de modo a assegurar a contenção da Base Monetária em 29.000 milhões de Meticais no final do mês de Maio de 2011.

A próxima sessão do CPMO terá lugar a 13 de Junho de 2011.

Ernesto Gouveia Gove

Governador